

Evento discute

prevenção

de desastres

CRISTIANE FLORES
REPÓRTER

A ocupação de áreas de risco expõe a população a situações que poderiam ser evitadas, principalmente durante os períodos de chuvas em Salvador. Com o objetivo de chamar atenção para este problema, a Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (Ufba) realiza, desde ontem, evento que discute as ações preventivas e emergenciais em situações de tragédia de escorregamento. O evento é aberto ao público e será encerrado hoje, no Auditório Leopoldo Amaral da Escola Politécnica da Ufba.

Recentemente, foi divulgado documento da ONU no qual o Brasil é signatário: “Estratégia de redução de riscos e desastres naturais – EIRD”, em que um dos compromissos assumidos com a elaboração da plataforma global de redução de riscos e desastres é o fortalecimento institucional e a preparação das comunidades vulneráveis, para a convivência com esses riscos.

Baseado neste documento, Luis Edmundo Campos, diretor da Escola de Politécnica da Ufba, afirma que o evento pretende mobilizar os diversos atores envolvidos com os problemas de deslizamentos de terra, visando identificar formas de atuação integrada que reduzam e minimizem as perdas materiais e humanas resultantes de eventos desastrosos. “Pretendemos oferecer a oportunidade de diálogos e debates entre representantes das diversas áreas da sociedade para que, juntos, possam estabelecer meios de reduzir os danos, na maioria das vezes irreparáveis, transformando nossas cidades, deixando-as mais seguras e as comunidades mais protegidas”, ressaltou Luis Edmundo.

Dentre os palestrantes, Osny Bonfim, subsecretário da Defesa Civil de Salvador (Codesal) foi um dos destaques do encontro com o tema “A Importância do Plano de Contingência na Execução de Ações de Caráter Preventivo e Emergencial”. “Precisamos

de todos os setores, sejam eles públicos ou privados, além da comunidade, para que possamos traçar metas e ações para minimizar o risco de desastres geológicos”, disse Bomfim.

De acordo com Bomfim, a iniciativa é de fundamental importância, principalmente por conta das mudanças climáticas. “A severidade climática tem atingido diversos locais, como o que aconteceu no Rio de Janeiro e mais recentemente ainda no Japão. Por isso é necessário que tomemos algumas medidas o quanto antes e para isso precisamos da participação de todos os cidadãos”.

O evento conta com a parceria Escola Politécnica da Ufba e do Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia (Crea), Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental (ABGE), da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) e da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica. O evento tem como base ainda a severidade climática dos últimos anos.